



Sindvigilantes/BA visita escolas de formação e debate Reforma Trabalhista



Durante visita à CETAF (esquerda) e Escola Bahiana de Formação (direita), presidente da CNTV e do Sindvigilantes/BA debateu reforma trabalhista, da previdência e outros temas de assunto dos vigilantes

O presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e do SindVigilantes da Bahia, José Boaventura, visitou a Escola Bahiana de Formação de Vigilantes e a CETAF, ambas em Salvador, para dialogar com os companheiros sobre as reformas trabalhistas (que destruiu completamente a vida dos trabalhadores) e a previdência.

Boaventura falou da importância da luta conjunta, união de forças, a única forma de conseguir mudar a realidade, pontuou a importância da qualificação profissional de cada vigilante, incluindo a reciclagem, que

pode ser após a reforma trabalhista demitido por justa causa, além de pontos como: defesa dos direitos e luta sindical.

O SindVigilantes em 2018, começou mais uma luta histórica, a campanha salarial, que acontecerá a partir de janeiro diversas assembleias por toda a Bahia, para a defesa do salário e outros pontos importantes como a incorporação da vigilante (um cota), por contrato.

Fonte: Sindvigilantes/BA

Campanha Salarial: Negociação termina sem avanços em Tocantins



Acabou sem avanço algum a primeira rodada de negociação realizada nesta quinta-feira (18), entre representantes do Sindicato dos Vigilantes de Tocantins (Sintivisto) e do Sindesp-TO, entidade patronal. Enquanto os trabalhadores lutam por reajuste salarial referente ao INPC + 2% de ganho real e tíquete alimentação de R\$ 25, os patrões oferecem reajuste zero e desconto de 20% no tíquete alimentação.

A proposta indecente apresentada pelos patrões já havia sido rejeitada pelos trabalhadores. Durante a reunião, os representantes dos vigilantes deixaram claro aos empresários que não aceitarão nem a proposta apresentada, nem qualquer outra que retire direitos já conquistados pela categoria.

Além do desrespeito claro nas propostas, o ataque aos trabalhadores continuou. Os empresários afirmaram que, como as empresas de transporte não estavam presentes, não seria possível debater reajuste salarial para esse segmento.

Como não houve acordo, nova reunião ficou marcada para esta sexta-feira (19), após os patrões se comprometerem a apreciar o requerimento do Sintvisto de manutenção das cláusulas e direitos sociais da CCT 2017.

Fonte: CNTV

Minha Casa Minha Vida retoma plantões no Sindivigilantes do Sul



Denise, com o presidente Dias, disse que está sendo muito procurada pelos vigilantes em seu plantão

Cerca de 30 vigilantes já foram considerados aptos para compra da casa própria por meio do plantão do programa Minha Casa Minha Vida, que acontece todas as quintas-feiras no Sindivigilantes do Sul. Destes, dez já encaminharam documentação para assinatura do contrato com a Caixa Federal (CEF) e a incorporadora responsável pela obra do imóvel.

Os plantões foram retomados na semana passada, no retorno dos feriados de final de ano, e a procura continua sendo muito boa, disse a corretora plantonista, Denise Ramires. Em conversa com o presidente Loreni Dias, na manhã desta quinta-feira (18), ela explicou que trabalha com as incorporadoras MRV, Tenda, Bolognese, Vasco Construtora, Flex Incorporadora e outras.

As casas e apartamentos para venda, prontos ou na planta, estão localizados em Porto Alegre,

Canoas, Sapucaia, Novo Hamburgo e Guaíba, com valores que variam de R\$ 130 mil a R\$ 170 mil. A renda mínima necessária é entre R\$ 1.400 e R\$ 1.500, de acordo com o imóvel.

“Em 20 a 25 dias os interessados já estão dentro da casa, se for um imóvel pronto e a documentação estiver em dia”, disse Denise. Se o apartamento ou casa estiver na planta, leva cerca de 18 meses para ser construído e ocupado, acrescentou.

Condições para inscrição

Os interessados precisam comparecer no plantão do Minha Casa Minha Vida no sindicato, às quintas-feiras, das 09h30 às 16h30. Em caso de dúvida, telefonar para Denise: (51) 9 8438-5817 e 9 98408-0518. As condições para se inscrever no programa são as seguintes:

- Não estar fichado no SPC ou Serasa;
- Mais de um ano de empresa;
- Salário de R\$ 1.400,00;
- Apresentar Carteira de Trabalho, último contracheque, extrato do FGTS, RG, CP, Certificado de Estado Civil (se houver) e comprovante de endereço para a simulação do financiamento pela Caixa.

Fonte: Sindivigilantes do Sul

CPI confirma: Previdência não precisa da reforma de Temer

Números investigados pela Comissão Parlamentar de Inquérito, que ouviu 144 especialistas, comprovam que a Previdência tem as contas no azul e que o verdadeiro problema é de gestão e má administração

A Previdência Social, tão atacada pelo governo ilegítimo de Michel Temer (MDB-SP), é superavitária. O discurso do atual governo golpista de que a Previdência está quebrada e que em pouco tempo não haverá mais dinheiro para pagar os aposentados e pensionistas é mentira. O problema da Previdência é de gestão, má administração, anistias, sonegação, desvios e roubalheira.

As constatações acima fazem parte dos resultados dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) que investigou, entre abril e outubro de 2017, as contas da Previdência Social brasileira e detectou que a reforma proposta por Temer tem a intenção, na verdade, de privatizar o sistema e não de melhorá-lo. Foram realizadas 31 audiências públicas, em que foram ouvidos 144 especialistas, entre eles auditores, professores, juristas, sindicalistas, empresários, senadores e deputados.

Os números consolidados pela CPI comprovam que a Previdência é superavitária: entre 2000 e 2015, o superávit foi de R\$ 821,7 bilhões. Em contrapartida, nos últimos 15 anos, a Previdência deixou de arrecadar mais de R\$ 4,7 trilhões com desvios, sonegações e dívidas.

Para o presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, está mais do que comprovado que a reforma da Previdência, que praticamente acaba com o direito à

aposentadoria e prejudica, sobretudo, a população mais pobre, é desnecessária.

“Essa reforma é um verdadeiro desmonte da Previdência Social pública e para todos. Ela só interessa ao setor financeiro, aos bancos e às empresas de previdência privada, que financiaram o golpe e agora esperam do governo o pagamento da dívida”, denuncia Vagner.

Segundo ele, os dados do relatório da CPI da Previdência reforçam o motivo pelo qual o governo ainda não tem os votos para aprovar a reforma. A nova data apontada pelo Planalto para tentar colocar a proposta em pauta na Câmara dos Deputados é o dia 19 de fevereiro. “Mas não vão conseguir, pois terá resistência”, avisa o presidente da CUT.

“Além disso, a opinião pública começou a entender que não vai conseguir se aposentar, que não se trata de reforma, mas de um desmonte, um golpe aos direitos da classe trabalhadora. E os deputados não ousarão votar retirada de direitos, especialmente em um ano de eleição”, avalia o presidente da CUT.

Para Vagner, essa reforma “é pura e simples negociata”, não resolve os verdadeiros problemas, que, segundo ele, “são as fraudes, as sonegações e as negociatas do governo para perdoar a maior parte das dívidas das empresas devedoras à Previdência”.

Fraudes e sonegações

O Tribunal de Contas da União (TCU) estima que o Brasil perde cerca de R\$ 56 bilhões por ano em fraudes e sonegações. A CPI da Previdência constatou que esse número pode ser ainda maior e chegar aos R\$ 115 bilhões.

Segundo estudo apresentado à CPI, boa parte das sonegações que afetam o caixa da Previdência decorre da falta de registro em carteira assinada de trabalhadores assalariados. Somente em 2014, R\$ 41 bilhões deixaram de ser arrecadados.

Outra forma de desvio detectada pela CPI foi a apropriação indevida por parte dos empregadores, que cobram dos trabalhadores o desconto do INSS e não repassam esse valor à Previdência. Somente nos últimos quatro anos, a Previdência deixou de arrecadar R\$ 125 bilhões por causa da apropriação indébita.

“Essa malandragem de parte do empresariado brasileiro nós, sindicalistas, conhecemos bem, pois já cansamos de acompanhar situações em que o trabalhador só descobre que sua Previdência não estava sendo paga quando vai se aposentar”, comenta Vagner.

A Desvinculação de Receitas da União (DRU), as políticas de desonerações e os programas de refinanciamento de dívidas são outros problemas que geram perda de recursos à Previdência identificados pela CPI e denunciados pela CUT há anos.

Somente a DRU - que é um mecanismo que permite ao governo federal usar 30% do dinheiro dos impostos federais vinculados por lei a fundos e despesas obrigatórias, como saúde e educação - retirou da Previdência, entre 2000 e 2015, R\$ 614,9 bilhões. Atualizado pela taxa Selic, esse valor

chegaria hoje a R\$ 1,4 trilhão.

Já com o Refis, o programa do governo para parcelar dívidas tributárias, como é o caso dos 426 bilhões devidos por empresas ao INSS, entre elas o Bradesco, Caixa, JBS e Vale, são perdidos cerca de R\$ 21,5 bilhões por ano de arrecadação espontânea das contribuições previdenciárias. Com a Medida Provisória 783/2017 sancionada pelo golpista Temer, que prorrogou o prazo para o financiamento da dívida, o custo para os cofres da Previdência será de R\$ 543 bilhões.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, o dinheiro arrecadado pela Previdência é para beneficiar os trabalhadores que contribuíram durante anos e que, após muita luta e suor, sonham em aproveitar o seu digno direito à aposentadoria e garantir o seu sustento e o de sua família até o final da vida.

“Por isso o dinheiro da Previdência não é para ser desviado”, acrescenta, referindo-se ao fato de que a CUT, há anos, apresenta propostas para resolver os problemas da Previdência. Entre elas, estão: 1) acabar com a DRU, que desvia recursos para pagar juros aos bancos; 2) cobrar os devedores e combater a fraude e a sonegação, com aumento da fiscalização; 3) formalização do emprego com carteira assinada; 4) alterar a forma como são cobrados os impostos no Brasil, passando a tributar as grandes fortunas, as heranças, os iates, os lucros e dividendos dos acionistas de grandes empresas.

Fonte: CUT

Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Pricilla Abdelaziz

Diagramação: Pricilla Abdelaziz

www.cntv.org.br
cntv@terra.com.br
(61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior,
Térreo, lojas 09-11
73300-000 Brasília-DF